ELEIÇÕES

De olho em 2010, Lula vai emprestar dinheiro a servidores públicos de estados e municípios para comprar casa própria. Além disso, facilitará o pagamento das dívidas das prefeituras com o INSS

Mais uma ajudinha para Dilma

DANIEL PEREIRA
DA EQUIPE DO **CORREIO**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizará a Caixa Econômica Federal a emprestar recursos para a compra da casa própria, em operações de crédito consignado (com desconto em folha de pagamento), que têm juros mais baixos, a servidores públicos municipais e estaduais. A decisão será anunciada durante o Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, que será aberto hoje por Lula, e tem potencial para beneficiar pelo menos 5,28 milhões de trabalhadores. Essa é a quantidade de funcionários a serviço das prefeituras, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Hoje, só servidores federais têm direito a empréstimo consignado. Ao ampliar a lista, o governo pretende estimular a economia e, principalmente, a construção civil, um setor fortemente empregador.

Esse objetivo norteia as outras medidas que serão divulgadas aos prefeitos. Lula e os 36 ministros que participarão do encontro deixarão claro que não faltará dinheiro para a execução de obras em infraestrutura e programas sociais. A ideia é conclamar os governantes municipais a ajudar na reação à crise, evitando uma desaceleração acentuada da atividade econômica e a piora de indicadores em áreas como saúde e educação. Se o roteiro traçado no Palácio do Planalto for cumprido, o presidente avalia que manterá o alto nível de aprovação popular do governo, o que é fundamental para a competitividade da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, na eleição presidencial de 2010.

Amanhã, Dilma será a principal estrela da reunião, que recebeu, até sexta-feira, a inscrição de 3,2 mil dos 5,5 mil prefeitos do país. O público é considerado excelente pelo Planalto. Sobretudo pela possibilidade de se tornar cabo eleitoral da ministra no próximo ano. Dilma falará sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Esse é um encontro de promoção de oportunidades. É uma abertura para que o PAC chegue aos municípios", disse o ministro de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro. "É mais um evento de cunho político e eleitoral. Por que a ministra Dilma? Ela está presente em todos os anúncios, sejam relacionados à pasta dela ou não", reagiu o líder do DEM no Senado, José Agripino Maia (RN).

O oposicionista informou que estará atento aos discursos e atos no encontro, para verificar se cabe uma "admoestação" à Justiça Eleitoral. De olho em 2010, o presidente Lula assinará hoje uma medida provisória que autoriza a renegociação de R$ 14,4 bilhões em dívidas dos municípios com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O prazo para pagamento será de 240 meses. A decisão foi tomada porque, sem a certidão negativa da Previdência, as prefeituras não podem receber verba federal. "Precisamos gerar empregos, fortalecer e implementar a economia em cada município", declarou Múcio. Será a quinta renegociação desde 1997, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski.

"Melhoral"

Ele considera insuficiente a proposta. Ontem, já articulou com o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), a apresentação de emendas à MP, enquanto prefeitos — como Antonio Ulsenheimer, de Saudades (SC) — circulavam pelos corredores do Congresso. A meta da CNM é promover um encontro de contas com o INSS. "O que eles devem às prefeituras seguramente anula o débito", afirmou Ziulkoski. Ele acrescentou que, se o governo não mudar o índice de correção da dívida, a fatura jamais será paga. Em 1997, o débito era de R$ 4 bilhões. "A medida não passa de um melhoral para quem está com pneumonia", criticou o presidente da CNM.

Conforme o **Correio** antecipou, o governo também ampliará uma linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra de ônibus, tratores e patrulha mecanizada pelos municípios. O valor neste ano será de R$ 980 milhões, contra R$ 500 milhões em 2008.

Carlos Moura/CB/D.A Press

EXPECTATIVA: O PREFEITO ANTONIO ULSENHEIMER (E), DA CIDADE CATARINENSE DE SAUDADES, JÁ CIRCULAVA PELO CONGRESSO ONTEM

O BALANÇO

5,28 MILHÕES	R$ 14,5 BILHÕES	3,2 MIL	R$ 243 MIL
é o número de servidores públicos nos municípios	*é quanto as prefeituras devem ao INSS*	*prefeitos já se inscreveram para o encontro*	*foi o gasto do governo com a organização do evento*

LULA PRESENTE

Organizado pela Presidência da República a um custo de R$ 243 mil, o Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas será aberto hoje, às 14h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. À mesa, estarão, entre outros, o governador José Roberto Arruda e o ministro de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro. Até amanhã, quando a reunião será encerrada, 36 ministros participarão do evento.

SENADO

Heráclito garante que vigiará de perto licitações

LEANDRO COLON
DA EQUIPE DO **CORREIO**

O primeiro-secretário do Senado, Heráclito Fortes (DEM-PI), garantiu ontem que fará um pente-fino em cada licitação marcada na Casa para o mês de fevereiro. As concorrências estão em avaliação e serão realizadas somente depois de uma análise prévia, informou o senador. "Nenhuma licitação será feita sem passar por mim", disse. O mural da Secretaria do Senado anuncia para os próximos dias a realização de, pelo menos, 17 licitações, entre elas uma de R$ 708 mil para comprar 3,5 mil luminárias.

Na semana passada, o senador já havia determinado a suspensão da compra de 1,7 mil cadeiras e 62 sofás por R$ 2,4 milhões, agendada pelo seu antecessor no cargo, Efraim Morais (DEM-PB). Segundo o novo primeiro-secretário, os técnicos do Senado já conseguiram reduzir a quantidade de material que será adquirido e o preço do pregão teria caído para R$ 800 mil.

O parlamentar acabou enfrentando um tenso debate ontem no plenário sobre os gastos do Senado. Da tribuna, Eduardo Suplicy (PT-SP) contestou a manifestação de Heráclito, publicada ontem no **Correio**, favorável à construção do Anexo III, um novo prédio orçado em R$ 140 milhões. O petista chegou a mandar uma carta ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), pedindo explicações sobre o assunto. "Venho sugerir que gastos vultosos, como a da construção de novo anexo, sejam objeto de diálogo e consulta a todos os membros do Senado", afirmou.

Bate-boca

A atitude de Suplicy de procurar Sarney antes de conversar com o primeiro-secretário irritou Heráclito e outros senadores. O senador Papaléo Paes (PSDB-AP), por exemplo, atacou o petista e chamou de "medícore" a reportagem publicada ontem pelo **Correio** sobre as despesas do Senado, o que motivou a discussão. "Não sei se existe algum problema dos diretores do Senado, pessoal, ou se o Senado não está atendendo às expectativas. Porque, lá, no meu estado, é assim: quando você não atende às expectativas, eles pegam e começam a largar o pau direto", afirmou.

A reportagem pediu a Papaléo para esclarecer quais "expectativas" não teriam sido atendidas pelo Senado. O senador minimizou a declaração dada minutos antes em plenário. "Não se pode comparar a imprensa do meu estado com o **Correio**. Não foi isso que eu quis dizer. Falei da pobreza de espírito de colocar insinuações em uma página de jornal. Não estou questionando o teor da matéria, mas o tom de insinuações usado", disse.

Heráclito Fortes informou a Suplicy que não tomou nenhuma decisão em relação ao Anexo III, tendo apenas defendido a sua construção por causa da estagnação da estrutura física do Senado. "E Vossa Excelência, que traz inúmeras vezes caravanas de representações estrangeiras de grande porte aqui, sabe qual é o vexame que nós encontramos para recebê-las com dignidade. Se precisamos de salas ou auditórios, não possuímos. Mas em nenhum momento disse que construiria. O que eu afirmei é que iria tomar conhecimento do projeto."

COLABOROU IZABELLE TORRES

Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press - 17/9/08

> "EM NENHUM MOMENTO DISSE QUE CONSTRUIRIA (O ANEXO III). O QUE EU AFIRMEI É QUE IRIA TOMAR CONHECIMENTO DO PROJETO"
>
> ***Heráclito Fortes (DEM-PI),*** *primeiro-secretário do Senado*

VOCÊ PODE TER UM CARRO DIFERENTE SEM PAGAR MAIS POR ISSO.

NISSAN SENTRA 2.0

- Motor 2.0 de 142cv
- Direção elétrica
- Freios ABS com EBD
- Airbags frontais
- Ar-condicionado
- Piloto automático
- Travamento central
- Vidros elétricos
- Travas elétricas
- Banco do motorista com regulagem de altura
- Volante com regulagem de altura
- Desembaçador do vidro traseiro
- Alarme
- Rádio CD Player com entrada auxiliar para Mp3

R$ 7.000,00 A MAIS NO SEU SEMINOVO NA TROCA POR UM SENTRA

NISSAN TIIDA
A PARTIR DE R$ 46.190,00
JÁ COM O IPI REDUZIDO

- Motor 1.8 com 124 cv
- Câmbio manual de 6 marchas
- Ar-condicionado
- Airbag duplo
- Direção elétrica
- Vidros, travas e retrovisores elétricos
- Rodas de Liga Leve aro 15

Bônus de R$ 7.000,00 válido apenas na valorização do veículo usado para troca por um Sentra 0km, 08/09, pintura sólida, com câmbio automático CVT. Preço válido para Tiida 1.8S, 08/08, mecânico, pintura sólida. Promoção válida até 15/02/09 e limitada ao estoque. Esta é uma campanha local, válida apenas para Brasília e não cumulativa com outras campanhas da Nissan. Fotos ilustrativas.

SHIFT_ the way you move NISSAN

Premier PLANTÃO NESTE SÁBADO E DOMINGO SIA TRECHO 1 - Tel: 3961-4000